

Questão 20

20. Nos tempos de George Orwell, como ilustra seu romance *1984*, publicado em 1949, era possível conceber o Poder como um “Grande Irmão” que monitorava cada gesto de cada um de seus súditos. No contexto contemporâneo, em uma sociedade pautada na vigilância e no controle social, o *Big Brother* televisivo é uma caricatura do Grande Irmão, porque neste programa o público pode monitorar o que acontece com um pequeno grupo que se reúne justamente para se exhibir. No entanto, aquilo que, no tempo de Orwell, era apenas profecia parece ter se realizado, pois o Poder pode monitorar cada movimento dos sujeitos através de seu telefone celular; cada transação realizada, hotel visitado, autoestrada percorrida através de seu cartão de crédito.

(Adaptado de ECO, U. *Construir o inimigo e outros escritos ocasionais*. Rio de Janeiro: Editora Record: 2021, p. 233.)

No romance *1984*, Orwell descreve as vigilâncias implementadas por um imaginado Estado Totalitário. A partir desta informação e do excerto acima,

- a) aponte e explique dois aspectos do Poder do “Grande Irmão”, imaginado por Orwell, diferenciando-os de dois aspectos correlatos na sociedade de vigilância do mundo contemporâneo.
- b) cite e explique dois aspectos importantes do debate ético sobre os dados de usuários de plataformas digitais por parte das grandes corporações.

RESOLUÇÃO

a) O “Grande Irmão”, personagem criado por George Orwell, representava o Poder, capaz de monitorar os gestos de cada um dos indivíduos. O controle da informação permitia, assim, a elaboração de uma política baseada na dominação, na coerção e, portanto, no medo que esse mesmo comando externo poderia gerar nos cidadãos. Na sociedade contemporânea da vigilância, diferentemente dos conceitos de Orwell, as pessoas se sentem livres, acreditam agir de acordo com as suas vontades, mas acabam sendo controladas a partir desta mesma liberdade. A dominação se completa quando, atualmente, ela se confunde com um mundo livre. O uso constante do *smartphone*, dos cartões de crédito, das buscas pelo Google (e seus algoritmos) também monitoram as pessoas que, todos os dias, expõem voluntariamente as suas vidas.

b) Duas discussões éticas importantes sobre o uso dos dados de usuários por grandes corporações podem ser mencionadas: a) o não consentimento, por parte dos cidadãos, de que seus dados estão sendo vendidos e utilizados pelas empresas em busca de lucro; b) a invasão de privacidade, na medida em que esses mesmos dados revelam, muitas vezes, hábitos, contatos, diálogos e locais visitados pelos indivíduos.